



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

INSEGURANÇA ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE 7 ANOS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

AUTOR PRINCIPAL: Luísa Victória Biasi

CO-AUTORES: Isadora Cirino Lima

ORIENTADOR: Ana Luisa Sant'Anna Alves

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo (UPF)

INTRODUÇÃO

O Brasil enfrenta uma situação de desigualdade social. Uma parte significativa da população não tem o acesso a alimentação em quantidade e qualidade adequadas (FREITAS; PENA, 2007). Políticas Públicas e programas sociais vem sendo criados para intervir nesse cenário, com o objetivo de atender os direitos sociais que são garantidos pelo Estado. Entre esses programas, destaca-se o Programa Bolsa Família (PBF) que foi criado a partir da lei nº 10.836 de 9 de janeiro de 2004, que unificou programas já existentes no país com o objetivo de combater a pobreza e a fome, além de promover a segurança alimentar e nutricional (BRASIL, 2004). Nesse contexto, um dos indicadores que avaliam a qualidade de vida de um país ou região é o crescimento da criança e do adolescente, pois as características antropométricas da população infantil revelam a situação de saúde da criança que está extremamente relacionada a fatores ambientais (ROMAN; BARROS FILHO, 2007).

DESENVOLVIMENTO:



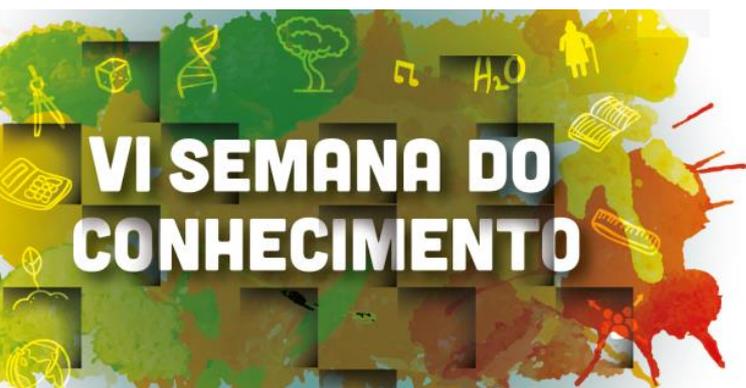
UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Trata-se de um estudo transversal realizado com as crianças menores de sete anos residentes no município de Lagoa Vermelha/RS que são beneficiadas pelo programa Bolsa Família no período de abril a maio de 2018. Nessa pesquisa, foram convidados a participar os responsáveis das crianças, durante a pesagem semestral obrigatória do Programa Bolsa Família, nas Unidades Básicas de Saúde do município. Para preservar os aspectos éticos, os pais ou responsáveis assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido antes de responderem o questionário. Os dados foram coletados por meio de um questionário abordando aspectos sociodemográficos como sexo, idade, estado civil, cor/origem étnica autorreferida, escolaridade, grau de parentesco com a criança e classe econômica. Para a investigação de Insegurança Alimentar (IA) foi utilizada a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) e em relação a criança, foram analisadas variáveis de sexo, idade em meses, e cor/origem étnica autorreferida pelo responsável e estado nutricional avaliado através do cálculo do Índice de Massa Corporal para idade (IMC/I). A partir dos resultados, identificou-se uma prevalência de IA de 83% nas famílias estudadas, sendo 41% IA leve, 33% IA moderada e 9% IA grave. Em relação ao estado nutricional das crianças, se obteve prevalência de 62,2% de eutrofia no sexo masculino e 61,3% de eutrofia no sexo feminino. O risco de sobrepeso ou algum grau de excesso de peso foi encontrado em 33,6% das crianças de ambos os sexos. A IA apresentou associação com a classe econômica mais baixa, sendo presente em 91,4% das famílias das classes econômicas D e E. Quando comparado o presente estudo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2013, identificou-se que a prevalência nacional e regional é quase quatro vezes menor do que a identificada nesse estudo (22,6% e 14,9%, respectivamente), achado esperado já que este avaliou somente famílias em vulnerabilidade social e econômica, que vivem em um estado de pobreza e pobreza extrema. Os resultados obtidos com essa pesquisa mostram que a insegurança alimentar é uma realidade para os beneficiários do Projeto Bolsa Família (PBF), afetando seu acesso em aspectos básicos de saúde, como a alimentação em quantidade e qualidade adequadas. Resultados semelhantes foram encontrados em outros estudos com o mesmo público-alvo, o que demonstra uma necessidade de maior atenção a essas famílias em todo país, estabelecendo estratégias multiprofissionais para promover o direito de todos à alimentação adequada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



O presente estudo possibilitou revelar a situação de insegurança alimentar e estado nutricional de crianças beneficiadas pelo PBF, sugerindo a necessidade de acompanhamento e melhoria desses indicadores.

REFERÊNCIAS

FREITAS, M.C.S; PENA, P.G.L. Segurança alimentar e nutricional: a produção do conhecimento com ênfase nos aspectos da cultura. Rev Nutr; v.20, n.1, p.69-81, 2007.

BRASIL. Lei no 10.836, de 09 de janeiro de 2004. Cria o Programa Bolsa Família e dá outras providências. Diário Oficial da União, 12 jan, 2004.

ROMAN, E.P; BARROS FILHO, A.A. Diferenças no crescimento e na composição corporal entre escolares de origem germânica e brasileira. Rev Paul Pediatr; v.25, n3, p.227-232, 2007.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Segurança Alimentar 2013. Rio de Janeiro: IBGE; 2014.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 2.464.368

ANEXOS